

COMO JOGAR



FUTEBOL

ESTUDANDO NOS

EUA

COM UMA BOLSA DE

ATÉ 100%

**O GUIA DEFINITIVO
PARA VOCÊ CHEGAR LÁ SEM DEPENDER
DE EMPRESA OU EMPRESÁRIO**

MARCELO BOTELHO

Termo de Responsabilidade

Quando eu comecei a auxiliar estudantes-atletas brasileiros a obterem bolsas esportivas jogando futebol nos Estados Unidos aprendi uma série de sacadas. Todas essas sacadas e informações que aprendi e que você vai ler neste livro são fruto das minhas experiências profissionais nesta área.

Embora eu tenha me esforçado ao máximo para garantir a precisão e a mais alta qualidade dessas informações, de forma que todas as técnicas e métodos aqui ensinados sejam altamente efetivos para qualquer pessoa que esteja disposta a aprender e a colocar o esforço necessário para aplicá-los conforme instruídos, nenhum dos métodos ou informações foi cienticamente testado ou comprovado, e eu não me responsabilizo por erros ou omissões.

Sua situação particular pode não se adequar perfeitamente aos métodos e técnicas ensinados neste guia. Assim, você deverá utilizar e ajustar as informações de acordo com sua necessidade específica. Por essa razão, os resultados podem variar de pessoa para pessoa e não existe qualquer garantia.

Todos os nomes de marcas, produtos e serviços mencionados aqui são propriedade de seus respectivos donos e são usados somente como referência.

Além disso, em nenhum momento existe a intenção de difamar, desrespeitar, insultar, humilhar ou menosprezar você, leitor, ou qualquer outra pessoa, cargo ou instituição.

Caso você acredite que alguma parte deste guia seja de alguma forma desrespeitosa ou indevida, e deva ser removida ou alterada, você pode entrar em contato diretamente comigo por meio do e-mail suporte@teambrazucas.com.

Direitos Autorais

Este material está protegido por leis de direitos autorais. Todos os direitos sobre o mesmo são reservados. Você não tem permissão para vender, distribuir gratuitamente ou ainda copiar ou reproduzir integral ou parcialmente o conteúdo deste guia em sites, blogs, jornais ou quaisquer outros veículos de distribuição e mídia. Qualquer tipo de violação dos direitos autorais estará sujeita a ações legais.

Sobre o Autor



“

Fazer com que os jovens possam alcançar essa mudança de vida se tornou o meu principal objetivo.

- MARCELO BOTELHO

Meu nome é Marcelo Botelho e eu nasci em Brasília. Tenho uma grande experiência no setor de intercâmbio esportivo nos Estados Unidos. A metodologia que eu criei e preparação acadêmica e esportiva para jovens que desejam jogar futebol e estudar nos EUA é indiscutível e já foi utilizada com sucesso por dezenas deles. Eu amo a ideia de poder ajudar jovens no Brasil a terem novas oportunidades de vida usando a principal paixão nacional, o futebol. Fazer com que os jovens possam alcançar essa mudança de vida se tornou o meu principal objetivo e eu vou te explicar o por que.

Sempre joguei futebol em Brasília, começando como a maioria dos garotos em escolinhas e seguindo rapidamente para categorias de base de clubes da cidade. Consegui conciliar o futebol e os meus estudos por todo ensino médio (diferente de muitos companheiros de equipe que já largaram os estudos nessa época) porém, ao me formar e passar no vestibular da UnB (Universidade de Brasília) tive



que tomar a clássica decisão de jovens atletas no Brasil: buscar o sonho no esporte ou continuar com os meus estudos.

Foi então que, após muito pensar e conversar com meus familiares, tomei a decisão de começar a universidade na UnB no curso de Engenharia de Redes e abandonar o futebol. Já no meu primeiro ano de universidade comecei a sentir falta do ambiente

competitivo do futebol, e essa falta foi aumentando a cada dia.

UM AMIGO SURTIU NO MEU CAMINHO

Até que o Arthur, um amigo de anos, começou a me contar que apareceu uma oportunidade para ele de ir para os Estados Unidos praticar o seu esporte (tênis) e ganhar uma bolsa de estudos para fazer a universidade por lá. Na hora eu percebi que isso poderia ser perfeito para mim, mas não fazia a menor idéia de como essa oportunidade poderia aparecer para mim no futebol.

Comecei a ficar por dentro de tudo que o Arthur estava fazendo para concretizar essa oportunidade para ele, e comecei a entender um pouco do processo utilizado no tênis para que isso se tornasse realidade. Infelizmente a empresa que estava ajudando ele trabalhava apenas com esse esporte, e não poderia me ajudar com o futebol.

Mesmo assim continuei acompanhando meu amigo durante todo o processo e imitando o que eu conseguia imitar, por exemplo, eu agendava as mesmas provas, assistia os mesmos vídeos que ele, etc. Até que cheguei em um estágio parecido que o dele: estava 100% pronto academicamente mas 0% pronto esportivamente, já que a empresa que ele contratou havia gravado os vídeos dele e eu não possuía nenhum material de jogo filmado.

QUANDO A OPORTUNIDADE APARECER, ESTEJA PREPARADO

Foi então que a minha “oportunidade” apareceu através de um amigo do meu pai. Meu pai havia comentado com ele que eu estava buscando esse

objetivo, mas que estava sem perspectivas concretas. Esse amigo dele disse que conhecia um evento que ele chamava de “Showcase” na Flórida que poderia ser interessante para mim. Pesquisei um pouco sobre esse evento e aprendi que se tratava de um evento onde eu jogaria partidas amistosas por 3 dias e alguns treinadores estariam observando atletas no local. Pesquisando mais a fundo ainda descobri que não teria garantia nenhuma ao ir pro evento, e que a maioria dos treinadores já estariam com seus elencos “fechados” (Esse showcase era em julho e a temporada começaria em agosto).

Mesmo assim decidi aproveitar a oportunidade e botei na cabeça que eu deveria ir o mais preparado possível para ela, tanto academicamente com as provas feitas quanto esportivamente estando bem fisicamente e tecnicamente. E assim fiz tudo sozinho e de forma “amadora” me preparando da melhor forma que encontrei na época.



Fui para o Showcase em Daytona Beach, na Flórida. Ao chegar lá encontrei pessoas do mundo inteiro e percebi uma coisa que me deixou mais motivado ainda: a maioria dos atletas que estavam lá não entendiam muito sobre o esporte universitário, e eu estava mais “preparado” que a maioria mesmo antes de pisar no campo para as partidas.

Os jogos tinham um bom nível, mesmo com aquele estilo clássico de “testes” onde todos querem impressionar e o jogo fica menos coletivo. Ao final do Showcase todos os atletas voltaram para seus países sem resultados e propostas de bolsas, e as mesmas chegariam apenas para os poucos que receberiam o esperado e-mail.

AO RETORNAR PARA O BRASIL, UMA ÓTIMA NOTÍCIA

Já de volta ao Brasil, após 3 dias, eu recebi o e-mail do treinador da Upper Iowa University, sendo 100% sincero comigo. Ele me falou que havia gostado do meu desempenho no campo, mas que o meu diferencial foi estar com as provas feitas (TOEFL e SAT), pois ele precisava de um jogador para chegar em agosto e não teria tempo de outros fazerem a prova para embarcar. Aceitei a proposta na hora, mesmo sem conhecer muito sobre a universidade e o estado de Iowa. Meu pai me ajudou com toda documentação necessária e em 20 dias eu fui para a Pre-season que se iniciaria.



Por ter embarcado sem muita informação e orientação enfrentei diversos desafios na minha chegada nos EUA, desde não saber onde ficava o meu dormitório dentro da universidade, onde encontrar o meu treinador e até perdendo a minha primeira temporada de competição por não ter feito o pro-

cesso com antecedência e orientação certa (fiquei o meu primeiro semestre apenas treinando com o time, sem poder participar de partidas oficiais, isso não foi legal!). Mas tudo foi aprendido e serviu para aprender e valorizar ainda mais a orientação para evitar que nossos futuros estudantes-atletas tenham que passar pelos mesmos “perrengues”.

ENFIM VIAJEI RUMO AO MEU SONHO NOS EUA

Morei 3 anos nos EUA jogando e estudando pela Upper Iowa University, uma universidade que fica no estado de Iowa e disputa a NCAA D2 (não fazia idéia do que isso se tratava ao aceitar a minha proposta, mas vocês vão entender que é uma liga bem concorrida).



Posso dizer tranquilamente que foram os 3 melhores anos da minha vida, onde pude amadurecer e me desenvolver em 3 anos o que eu não havia feito em 18 anos. A experiência como um todo foi fantástica, desde o convívio com os professores que me desenvolveram para o mercado de trabalho moderno que vivemos e principalmente pelas experiências esportivas que encontrei lá.

Falar da minha experiência no College Soccer é

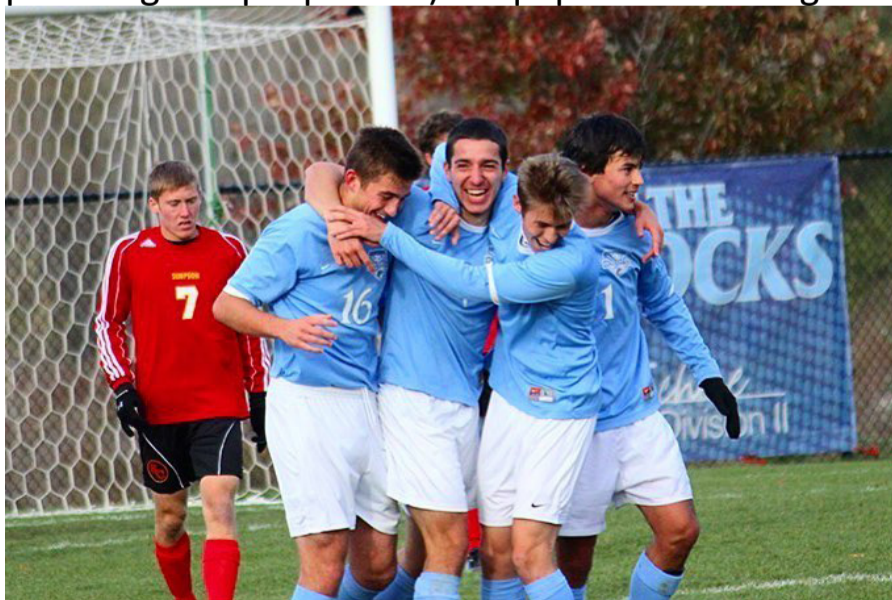
até fácil, pois fui para lá sem saber o que encontraria, e me surpreendi com o profissionalismo que somos tratados como estudantes-atletas nos Estados Unidos.

Começando por exames físicos realizados na pré-temporada com todo suporte de um staff de “Athletic Trainers”, onde somos tratados com todo profissionalismo. Encontramos atletas de alto nível de toda parte do mundo e o ambiente competitivo faz com que o atleta se desenvolva a cada dia, o que é excelente para todos da equipe.

A ESTRUTURA UNIVERSITÁRIA ERA FORA DE SÉRIE

Contamos com toda estrutura física necessária para o nosso desenvolvimento, seja na parte de fisioterapia com salas específicas de tratamento (com equipamentos de ponta, de recuperação, fisioterapia, etc) e também para recuperação pós treinos/jogos com banheiras de gelo ou de água quente.

A minha universidade é patrocinada pela Nike, e tínhamos à nossa disposição todos os materiais necessários para treinos e jogos oferecidos pela empresa, além de roupas para viagem, roupas de frio (inclusive um casaco de neve que tenho até hoje para viagens que preciso) e equipamentos em geral.



O tratamento profissional ia também para fora

de campo, onde aprendi muito a ver o futebol de uma forma mais profissional e competitiva. Tínhamos uma sala de vídeo onde a equipe passava horas analisando tanto o nosso desempenho em jogos e treinos anteriores (para identificar erros, melhorar posicionamentos, reforçar acertos vistos de outra perspectiva, etc) quanto para analisar vídeo de adversários e estudar formas de vencê-los.

Essa perspectiva é extremamente motivadora e desafiadora para todos, e justamente por cobrarem pontos mentais do futebol que os treinadores americanos querem atletas completos, que sejam bons tecnicamente e preparados mentalmente para entender o jogo.



A liga universitária também me chamou muito a atenção pela sua organização. É muito interessante a organização das universidades tratando suas equipes como equipes profissionais. Eu via o tempo todo matérias sobre elas em sites, coberturas de jogos ao vivo pela televisão e internet e até ações de marketing com os jogadores. E quando o jogo era em casa então, nem se fala! Cada jogo em casa era um evento, onde era muito legal poder encontrar na torcida amigos da universidade, professores e torcedores locais.

OS JOGOS FORA DE CASA, A MELHOR PARTE



Mas sem dúvidas os jogos fora de casa foram momentos muito marcantes para mim. A gente começava com a preparação para a viagem, onde o Coach passava toda logística de viagem, tinham os uniformes certos de viagem. Até o momento de voltar para casa com um resultado favorável ou não (momentos de derrota também são muito lembrados por mim como os momentos onde nossa equipe se fechava ainda mais ao fazer a viagem de volta).

As viagens variavam de acordo com a distância da partida, podendo ser feita de avião, de ônibus executivo exclusivo para o nosso time. As estadias nos hotéis também traziam um profissionalismo muito bom, com momentos de descanso, de reuniões com o coach, de concentração e tudo que atletas profissionais passam em viagens. Os momentos de jogos fora de casa eram demais, conhecer novas universidades, novos estádios e até mesmo ver milhares de pessoas torcendo contra foram coisas que me marcaram bastante.

MINHA EXPERIÊNCIA ACOMPANHANDO O QUE O COACH FAZIA

Ao final do meu tempo nos EUA pude acompanhar de perto com meu Coach como ele fazia toda logística de “recrutamento” de novos atletas. Toda experiência foi válida durante esse período. E por ter aproveitado ao máximo isso pude ter certeza que eu nunca teria passado por isso se não tivesse escolhido esse caminho. Tenho certeza que muita gente sonha em passar pelo que eu passei e ser tratado dessa forma profissional. Ao me formar na Upper Iowa University eu tive a certeza que outras pessoas que gostariam de ter essa experiência poderiam ser ajudadas.

DEPOIS DE FORMADO, COMECEI A AJUDAR ATLETAS NO BRASIL

E mesmo que por coincidência, isso começou para mim 1 mês após retornar ao Brasil já formado. O Victor Gonzalez me procurou, achando que eu ainda estava estudando nos EUA para tirar algumas dúvidas que seu irmão mais novo, o Vinícius, estava tendo sobre essa oportunidade. Ele estava basicamente no mesmo estágio que eu estava quando comecei lá atrás, já cursando universidade porém com vontade de viver experiências com o futebol.



Conversamos bastante e começamos a preparar o caminho que o Vinícius teria que passar para conseguir a sua bolsa. Fizemos todo o planejamento do Vini que, espontaneamente, comentou com outros amigos que também se interessaram pela idéia e resolveram fazer parte do projeto. Após o período de preparação e acompanhamento dos cinco atletas, conseguimos chegar ao resultado de conseguir-



mos juntos bolsas para todos eles.

Desde então esses atletas foram aumentando, e criamos um método que foi aplicado, replicado e testado exaustivamente até chegarmos ao que acreditamos ser 100% eficaz atualmente. Nesse período aprendemos bastante, e tivemos enorme sucesso com esse método.



OS RESULTADOS VIERAM DEPOIS DE MUITA DEDICAÇÃO

Foram mais de 40 atletas embarcados para os EUA somente em agosto de 2017. Hoje estamos em mais de 25 estados americanos diferentes, e inclusive temos 1 atleta no Canadá. Temos atletas em todas as ligas universitárias dos Estados Unidos, competindo de acordo com o caminho que acreditaram ser o melhor para eles.

Tenho certeza que esse método fez com que cada atleta atingisse o seu melhor, e sei que essa conquista foi mérito de cada um que acreditou primeiramente nele mesmo e soube aproveitar as oportunidades que criamos com a nossa metodologia.

Esses atletas são exemplos para todos que querem seguir esse caminho, pois são prova viva de que seguindo as orientações e estando mentalmente forte, esse objetivo será alcançado.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	12
VAMOS COMEÇAR!	12
PARTE 1	16
PREPARAÇÃO DA SUA JORNADA	16
Vamos falar sobre seu perfil atual	17
Porque jogar e estudar nos EUA?	19
Estudante-atleta no mercado de trabalho	20
PARTE 2	22
ESPORTE UNIVERSITÁRIO NOS EUA	22
Como funciona o esporte universitário nos EUA	23
As Ligas Universitárias	25
PARTE 3	28
CONQUISTANDO SUA BOLSA ESPORTIVA	28
Faça isso se quiser ser um estudante-atleta	29
PARTE 4	31
CONSTRUINDO O PERFIL PERFEITO	31
Preparação e desenvolvimento	32
PARTE 5	34
A UNIVERSIDADE PERFEITA PARA VOCÊ	34
A escolha do melhor ambiente para você	35
PARTE 6	37
PROVAS E DOCUMENTOS IMPORTANTES	37
Abra o seu leque de oportunidades em até 10x	38
10 dicas matadoras para a prova do SAT	40
PARTE 7	42
ENTRANDO EM CONTATO COM OS TREINADORES AMERICANOS	42
Vamos colher os frutos do seu empenho e dedicação	43
PARTE 8	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS E EMBARQUE	45
Chegou a hora!!! #PARTIU USA	46
PARTE 9	47
TERMOS IMPORTANTES	47
Glossário	48

Depoimento de Atletas



VICTOR PIRES

Minha experiência com o Marcelo e com a Team Brazucas foi incrível. Com todo suporte oferecido por eles consegui realizar meu sonho de se tornar um estudante atleta nos Estados Unidos, nos meses de preparação que tive a oportunidade de estar com eles aprimorei meu inglês, e com os treinamentos de alto nível semanalmente melhorei não só minha parte atlética mas também minha mentalidade para chegar preparado em uma universidade americana e não sofrer nenhum tipo de problema de adaptação.

Recomendo fortemente a todos que tem o sonho de se tornar um estudante atleta nos Estados Unidos que confiem no Marcelo e na Team Brazucas pois eles os ajudarão a tornar seu sonho realidade.



ALEXANDRE PIRES

Assim como muitos meu sonho sempre foi ser jogador profissional, cheguei a jogar na base de muitos clubes, mas quando a idade chegou não consegui atingir o nível profissional.

Então comecei a trabalhar em uma fábrica de brinquedos, posso dizer que não foi fácil, não por ser uma fábrica mas porque não era o que me fazia feliz. Até que um dia eu ouvi falar do Marcelo e da Team Brazucas e me interessei em fazer parte.

Comecei em janeiro de 2017, com todo suporte e apoio deles, estudei muito, muito mesmo fiz a prova de inglês(TOEFL) em 3 meses e consegui uma nota excelente, em agosto do mesmo eu já estava embarcando com uma bolsa inacreditável.



JOÃO PEDRO

Meu sonho desde pequeno foi jogar futebol, e isso era muito difícil pois teria que largar os estudos para seguir esse sonho e agora a Team Brazucas me deu essa oportunidade de jogar futebol e fazer universidade nos Estados Unidos.

Agarrei tal chance desde o começo, e fiz de tudo para conseguir o maior valor de bolsa acadêmica possível, pois as universidades lá são bem caras, e não basta apenas jogar futebol, precisamos cumprir as exigências em algumas provas.



LAGRÉZIO MELO

Desde quando eu recebi o convite da Team Brazucas para fazer parte do projeto, eu fui muito bem assessorado. Eles me deram todo o apoio e atenção necessária para conseguir uma bolsa em uma faculdade nos Estados Unidos. Mas não foi só isso, eu aprendi também o valor da mentalidade, não só dentro do futebol, mas fora do futebol também.

Eles sempre falaram que aqui nos EUA os estudos tem mais valor do que os esportes. Bom isso é verdade, hoje eu estou aqui e posso dizer que a mentalidade que eu consegui obter depois de entrar na Team Brazucas em relação a estudos foi extremamente importante para chegar e poder continuar aqui na NECC. Isso foi e é uma coisa que irei levar para toda a vida.

Hoje eu sou muito grato por todo apoio que o Marcelo e Team Brazucas me deram, tudo que aprendi com eles e tudo que fizeram por mim eu irei levar para toda a vida!

INTRODUÇÃO

VAMOS COMEÇAR!

Fico muito contente que você tenha dado o primeiro passo em direção a um futuro de sucesso se tornando um estudante-atleta nos EUA. Com isso você já se diferencia da maioria dos jovens no Brasil que ainda nem se ligaram nessa oportunidade.

Ao contrário do que a maioria das pessoas acredita, conquistar uma bolsa jogando futebol nos EUA não é algo difícil, por isso já de início faço questão de tirar alguns mitos que as pessoas criam por não conhecer o processo, vou citar alguns:

MITO 1 - PRECISO SER RICO

Investir em um intercâmbio nos Estados Unidos pode ser mais acessível do que a maioria pensa. Aliar um ensino de alta qualidade com um orçamento que cabe no bolso é possível, especialmente no caso de um estudante-atleta. Mas já que uma das perguntas que mais recebo é “quanto custa estudar e jogar futebol nos EUA?”, vou responde-la:

Uma média de quanto custa estudar e jogar futebol nos EUA

De acordo com alguns estudos, o estudante que sai de casa para estudar no Brasil, gasta em média R\$7.000,00 a mais por ano do que o que vive e estuda nos EUA. Isso se deve muito ao fato de que o custo de vida nos EUA pode ser muito menor do que em algumas cidades brasileiras como São Paulo, por exemplo.

Os principais gastos em média para morar e estudar nos EUA são:

- Passagem;
- Moradia;
- Alimentação;
- Valor anual da faculdade;

**COM UMA BOLSA ESPORTIVA, VOCÊ
POUPARIA PELO MENOS METADE
DESSES GASTOS.
JÁ IMAGINOU?**

Os Estados Unidos é referência na união de educação e esporte. A maioria das instituições oferecem bolsas esportivas, e com elas o custo para estudar e jogar futebol nos EUA pode ser muito reduzido. Através do futebol, o estudante-atleta pode conseguir até 100% de bolsa e em ótimas universi-

dades americanas.

Mais do que jogar futebol e estudar, nos EUA algumas pessoas também encontram oportunidade de trabalhar legalmente dentro da própria universidade, recebendo remuneração em dólar, o que é muito vantajoso e ajuda principalmente nas despesas pessoais. Esse tipo de trabalho paga ao estudante em média U\$D600 por mês e a carga horária é bem pequena.

ESTUDAR NO BRASIL vs ESTUDAR NOS EUA

Todo mundo sabe que está cada vez mais complicado contar com a educação pública do Brasil e cada vez mais caros os cursos de graduação nas faculdades brasileiras privadas de alto nível. Por isso,

muitos estudantes veem como alternativa buscar uma bolsa e assim conseguir um diploma de qualidade por um preço acessível.

Para os estudantes-atletas, a oportunidade vai além, pois atualmente no Brasil é quase impossível conseguir conciliar o futebol com os estudos. Nos EUA, o bom atleta e estudante dedicado não vai precisar abrir mão do seu sonho nem dentro nem fora de campo.

SEU INTERCÂMBIO DEPENDE DE VOCÊ

Imagine se você pudesse saber, antes de embarcar, quanto custa estudar e jogar futebol nos EUA? Pois é, durante o processo de preparação, a ideia é que você comece um relacionamento com as universidades, e que ao mostrar o seu potencial de estudante e também de atleta, a universidade possa te mostrar o que ela pode oferecer.

Na maioria das vezes os valores anuais propostos pela instituição já incluem moradia e alimentação e, em grande parte dos casos, esses valores ficam menores do que o jovem gastaria para apenas sobreviver no Brasil.

Dessa forma, a maioria dos estudantes-atletas saem do Brasil já sabendo quanto custa estudar e jogar futebol nos EUA e exatamente onde e como vão investir seu dinheiro. Assim fica fácil descobrir o que melhor se encaixa em seu perfil financeiro e começar a se preparar o quanto antes.

Na grande maioria das vezes, é dos treinadores do times das universidades a decisão de quem ganha bolsa e de qual porcentagem, baseado nas avaliações que são feitas. Ou seja, se o(a) estudante-atleta estiver bem preparado, as chances de conseguir uma bolsa de até 100% são grandes.



MITO 2 - PRECISO FALAR INGLÊS FLUENTE

Mentira! Essa é uma das maiores preocupações de quem está iniciando uma preparação para jogar futebol e estudar nos EUA. Não vou mentir para você e dizer que saber falar inglês não te diferencia, obviamente quem possui um nível de inglês avançado sai na frente. Isso não quer dizer que uma pessoa sem inglês não possa conseguir uma oportunidade também.

De acordo com pesquisas recentes, apenas 5% dos brasileiros dominam o inglês. Por isso, nada mais normal do que se sentir inseguro na hora de encarar testes de alto nível da língua inglesa.

Mas vamos falar do que eu já vivi, eu ajudei uma certa vez um atleta que não possuía quase nenhum conhecimento do inglês. Sabe onde ele está hoje? Na Southwestern Christian University, no estado do Oklahoma, Estados Unidos.

Mas o que poucos sabem é que o Alexandre se esforçou muito para chegar lá e em menos de 6 meses estudando inglês incansavelmente, ele alcançou seu sonho e hoje está lá provando que quem quer consegue!

Então se nesse momento você se encontra com um nível básico ou nulo de inglês, ainda dá tempo de mudar essa situação. Se você tiver vivo, sempre vai ter tempo!

Ser fluente na língua é diferente de conhecê-la. Quer uma dica? Aprenda o idioma da forma que achar melhor ou da forma que puder, Youtube, internet, cursos tradicionais, professor particular, não

importa, apenas se esforce para aprender. E foque em fazer uma boa prova de proficiência da língua. **(Vamos falar sobre elas no capítulo 6 deste livro)**



MITO 3 - PRECISO DESISTIR DO FUTEBOL PROFISSIONAL

Conseguir um diploma universitário em uma instituição de qualidade é um dos objetivos dos estudantes-atletas quando buscam a bolsa esportiva nos Estados Unidos, mas além disso, para muitos existe também o sonho de ter a oportunidade de se tornar um jogador profissional em uma liga americana após o término da universidade.

Então vamos falar sobre os caminhos possíveis para descolar um contrato profissional nos EUA.

UMA BOA PERFORMANCE PELA UNIVERSIDADE

Durante os 4 anos de campeonato universitário o atleta deve se dedicar ao máximo para mandar bem nos jogos que disputar para assim ser notado pelos coaches e agentes que estão sempre presentes nas arquibancadas.

É importante que o atleta, além do foco nas conquistas coletivas, também se preocupe em se destacar individualmente para receber as premiações comuns em todo fim de campeonato nas ligas norte-americanas. Ganhar prêmios como “All Conference”, “All American” ou “Player of the Week” gera uma grande visibilidade para o atleta nacionalmente. Suas estatísticas e “records” que acumular durante os seus 4 anos como atleta da Universidade serão avaliados pelas equipes.

O DRAFT AMERICANO

Funciona da seguinte forma: os responsáveis por contratação de cada clube fazem uma seleção de jogadores que se interessaram em contratar,

essa seleção é enviada para a comissão do Draft que analisa e escolhe os que realmente vão participar do teste.

Já nas ligas profissionais menores como a USL e NASL os atletas podem assinar o contrato assim que saem das universidades, apenas pela decisão dos técnicos e dirigentes.

Viu como é importante ser notado pela equipe técnica dos times profissionais né? Se destacar nos campeonatos universitários é essencial independente de qual for o seu destino como profissional.

UMA CURIOSIDADE: A PDL

Além das ligas universitárias existe uma liga de verão que também pode ser uma ponte entre o futebol amador e profissional: a Premier Development League (PDL). Este torneio acontece durante as férias universitárias e também é muito frequentado por olheiros, técnicos e dirigentes de times profissionais.

PARTE 1

PREPARAÇÃO DA SUA JORNADA

Vamos falar sobre seu perfil atual

“

Comece a pensar diferente da forma que todos pensam. Assim você aumenta as suas.

- Flávio Augusto

Para iniciarmos a jornada de COMO JOGAR FUTEBOL E ESTUDAR NOS EUA COM UMA BOLSA DE ATÉ 100%, precisamos conversar sobre o seu perfil pessoal. Você já está formado no ensino fundamental? Já está formado no ensino médio? Já começou uma faculdade no Brasil? Você trabalha? Já buscou informações sobre bolsas esportivas nos EUA? Já está se preparando para ir para os EUA?

Bom, se a sua resposta foi não para a maioria dessas perguntas, vou te apresentar agora tudo o que você deve ter/fazer para iniciar sua jornada como um Estudante-A atleta, ou melhor um Student-Athlete.

STUDENT-ATHLETE, O QUE SIGNIFICA?

Daqui pra frente você irá encontrar o termo “Student-athlete” diversas vezes durante o seu processo de preparação e recrutamento. O termo pode ser traduzido para “estudante-atleta”, mas queremos entender o que significa ser um estudante-atleta e não apenas o significado do termo.

É muito comum nos Estados Unidos ouvir que o termo “Student-athlete” é escrito dessa forma por representar que antes de ser um “Atleta”, o jovem é um “Estudante”. E isso está muito certo, pois na concepção utilizada na cultura dos Estados Unidos.

INCLUSIVE, MUITAS REGRAS DAS LIGAS SÃO FEITAS JUSTAMENTE PARA “PROTEGER” ESSE PRINCÍPIO BÁSICO ADOTADO POR ELES, ENTRE ELAS PODEMOS LISTAR:

- Temporadas regulares intensas e de curta duração (para que o foco no restante do ano seja dividido entre preparação e estudos);
- Conferências com estados próximos (para evitar a perda de aulas em longas viagens, mesmo algumas ainda acontecendo);
- Regulamentação em períodos máximos de treinos por dia (para evitar longos períodos de treinamentos que podem afetar as aulas e estudos);
- Regulamentação em número de treinos possíveis quando o esporte se encontra em “Off Season”;
- Regulamentação na restrição de jogadores que já foram considerado “profissionais”;
- Regulamentação no GPA (média das notas) dos estudantes-atletas para estarem aptos a disputar partidas oficiais.

Com isso, estudantes-atletas que desejam atingir o sucesso em sua carreira universitária precisam entender todos esses princípios. O quanto antes entenderem isso, mais fácil será a adaptação em uma cultura diferente.

Os estudantes-atletas são considerados exemplos dentro da universidade, e precisam saber conviver com essa cobrança e expectativa criada. Estudantes-atletas desenvolvem durante a sua carreira universitária características que são muito valorizadas na sociedade, e que irão refletir em sua personalidade para o resto da vida.



Porque jogar e estudar nos EUA?

“

Comece onde você está, use o que você tem e faça o que você pode.

- **Arthur Ashe**

Essa é a pergunta inicial que todo estudante-atleta deve se fazer para criar a motivação que irá fazê-lo ter sucesso em sua caminhada. Muitos atletas não possuem esse objetivo justamente por não conhecer essa oportunidade.

Muitos jovens que poderiam passar por essa experiência de jogar em alto nível ao mesmo tempo que concluem seus estudos não fazem isso pelo simples fato de não conhecerem essa oportunidade.

O esporte universitário nos Estados Unidos é to-

talmente diferente da realidade que encontramos no Brasil. Pelo fato do esporte universitário ser a “base” para os esportes profissionais, o investimento dado à ele é muito próximo ao que os esportes profissionais recebem no país.

Atletas possuem todo o suporte e estrutura que precisam para que se desenvolvam e atinjam o nível esperado para que façam a transição para o esporte profissional.

Os principais motivos que tornam essa oportunidade única na vida de um atleta são:

- Estruturas e tratamento profissionais para os estudantes-atleta (academias, fisioterapia, campos de treino e jogo, equipamentos de qualidade, Coaching Staff, etc).
- Oportunidades de progressão natural para o nível profissional do seu esporte.
- Viagens para representar a universidade com todo apoio (hoteis, alimentação, concentração, etc).
- Alto nível esportivo para desenvolvimento dos atletas.
- Incentivo financeiro para representar a instituição (com bolsas chegando até em U\$50,000 anuais, valor muito superior do o recebido anualmente por 97% dos jogadores de futebol profissionais no Brasil).
- Estruturas acadêmicas que são referências no mundo, para que o estudante tenha uma ótima formação acadêmica.
- Experiência internacional, para o crescimento pessoal do jovem e valorização do futuro profissional.

Estudante-atleta no mercado de trabalho

“

Tudo o que um sonho precisa para ser realizado é alguém que acredite que ele possa ser realizado.

- **Roberto Shinyashiki**

Nos Estados Unidos, onde essa cultura de esporte universitário existe há muitos anos, estudantes-atletas possuem uma enorme vantagem no mercado de trabalho quando se formam. Esse conceito vem se espalhando pelo mundo, e muitas empresas valorizam bastante profissionais que viveram essas experiências durante a fase universitária.

Estudantes-atletas que não movem para o profissional ainda saem com um diploma, mas o principal são as características desenvolvidas durante esse período.

Veja características desenvolvidas por estudantes-atletas apontadas por estudos nos EUA:

TEAMWORK

O espírito de equipe desenvolvido por atletas em campo é refletido em dinâmicas que envolvem grupos e lideranças. Atletas sabem os impactos do trabalho em equipe, e as consequências positivas de bons trabalhos realizados, ao mesmo passo que sabem das dificuldades que podem acontecer no ambiente de um grupo.

WORK/LIFE BALANCE

Estudantes-atletas passam grande parte do seu ano acadêmico tendo que conciliar estudos com treino diários e viagens. Isso gera neles um enorme senso de organização no que se diz respeito ao seu “tempo”. Mesmo os estudantes-atletas mais desorganizados aprendem isso durante os 4 anos, nem que seja na “marra”. Esse aprendizado de balancear estudos e treinos vai ser levado para o resto da vida, onde profissionais precisam saber lidar com situações de trabalho e de vida pessoal, e saber organizar o seu tempo é um diferencial enorme.

STAY COOL UNDER PRESSURE

Estudantes-atletas passam por diversos momentos de pressão durante a sua carreira. Seja a pressão que já conhecemos por resultados e classificações para playoffs e vagas em campeonatos nacionais, e também a pressão diária de manter a sua bolsa com notas e bons desempenhos. Mesmo com essa pressão constante, o estudante-atleta aprende a conviver com isso e não deixar com que isso afe-

te o seu desempenho. Esse aprendizado de saber conviver com pressão é um grande diferencial no mercado de trabalho e na vida adulta.

GET BACK UP EVERY TIME YOU GET KNOCKED DOWN

Conviver com vitórias e derrotas é uma constante na vida de um estudante-atleta. E isso vai muito além das derrotas e vitórias dentro do campo. Jogos importantes, contusões, oportunidades perdidas em campo, notas ruins em provas, entre outras dificuldades. O importante disso é que todos vão passar por isso, e precisam aprender a levantar depois de cada dificuldade. Saber que depende de você melhorar e se recuperar é um grande diferencial de estudantes-atletas. O mesmo vai acontecer na carreira profissional. Saber lidar com dificuldades e sair delas por cima é algo que todos procuram em um profissional.

STRONG COMMUNICATORS

Estudantes-atletas passam anos tendo que conviver em equipe. Além da equipe, aprendem a trabalhar com um “chefe”, o Coach. Nesse processo, eles aprendem a escutar e absorver da melhor forma feedbacks positivos e negativos. Além disso, eles convivem com membros do seu time quase 24 horas por dia (entre treinos, aulas, almoços, academia, etc), e precisam saber a forma certa de fazer comentários e se comunicarem. Uma falha nessa comunicação diária pode criar um ambiente ruim, que afeta todo o time. Por isso estudantes-atletas precisam aprender a forma correta de se comunicarem, levando isso para a vida adulta como uma qualidade e diferencial.

WINNING MINDSET

Quando você chega em um alto nível de competição, como o esporte universitário nos EUA, a sua “mente” vira o seu “músculo” mais importante. No alto nível universitário, todos treinam o mesmo tanto, na mesma alta intensidade. Todas equipes se comprometem à treinos no campo e na academia com a mesma duração. A grande diferença entre as equipes neste nível está mentalmente. Equipes que conseguem construir coletivamente uma mentalidade vencedora competem em um nível diferente dos demais. Levando isso para a vida adulta, ter essa mentalidade e comprometimento com os seus projetos será o diferencial de quem chega em patamares altos.